

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Decisões difíceis”

1º Episódio: Conhecimento é poder

Autor: Pinado Adama Waba

Editores: Yann Durand, Clarissa Hermann, Aude Gensbittel, Claus Stäcker, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- Narrador

Cena 1: CASA DA MÓNICA

- Mónica (Mounira, 30, mulher/female)
- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Mateus (Max, 15, homem/male)

Cena 2: CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Sandro (Sabitou, 18, homem/male)

Cena 3: ESCRITÓRIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

- Sara (Hajara, 18, mulher/female)
- Presidente da Câmara (Mayor, 40, homem/male)
- Dra. Bruna (Dr. Bimdogo Arif, 30, mulher/female)
- Afonso (Alphonse Boubacar, 40, homem/male)
- João (Jomo, 48, homem/male)
- Multidão (Crowd, grupo misto, 4-5 pessoas)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao primeiro episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. A história passa-se numa pequena cidade africana fictícia chamada Magária. Nos últimos anos, a cidade tem enfrentado inundações e surtos de cólera, especialmente durante a época das chuvas.

A situação piorou nos últimos anos devido aos efeitos das alterações climáticas. Mas agora o governo disponibilizou fundos suplementares para melhorar a vida da população. Uma notícia que foi muito bem recebida por Sara, Carina e Sandro, três jovens que trabalham como voluntários no centro de saúde comunitário. Neste primeiro episódio, Carina vai a casa da amiga Mónica, que tem um filho doente com cólera.

CENA 1: FILHO DE MÓNICA ESTÁ DOENTE

1. ATMO: NO INTERIOR OUVEM-SE SONS DO EXTERIOR

(ATMO: INDOORSRURAL SOUNDS HEARD FROM INSIDE)

2. MÓNICA: (quase a chorar) Oh, Carina! O Mateus está a piorar... Não sei o que fazer! Estou tão assustada...

3. CARINA: Calma, Mónica. Calma. Trouxe-te isto para tratar o teu filho e evitar que ele fique desidratado. Vai ajudá-lo muito. Chamam-se sais de reidratação oral. Vê: é muito fácil de usar. Só tens de despejar o pó da saqueta num copo com água e mexer. Eu mostro-te.

4. SFX: ÁGUA A SER DESPEJADA NUMA TIGELA

(SFX: WATER POURED INTO A BOWL)

5. SFX: ABRIR A SAQUETA E DESPEJAR NO COPO

(SFX: SACHET OPENED AND CONTENT EMPTIED)

6. SFX: MEXER ÁGUA COM UMA COLHER

(SFX: WATER STIRRED WITH A SPOON)

7. MÓNICA: Oh, tens razão, é super simples!

8. CARINA: Sim... e quando não tens estes sais, podes fazer o mesmo com produtos caseiros. Juntas seis colheres de açúcar e uma de sal a um litro de água a ferver e mexes.

9. SFX: PASSOS 2 PESSOAS

(SFX: CONTINUOUS FOOTSTEPS 2P)

10. MATEUS: **(respiração profunda, gemidos)**

11. MÓNICA: Mateus, coitadinho! Ele vomitou tanto que já não tem nada no estômago. Ele levanta-se porque tem vómitos, mas já não sai nada.

12. SFX: CHIAR DA CAMA

(SFX: BED CREAKS)

13. MATEUS: **(engole um pouco de água)**

14. MÓNICA: Bebe tudo o que conseguires, Mateus.

15. MATEUS: **(gemidos e goles de água)**

16. SFX: CHIAR DA CAMA

(SFX: BED CREAKS)

- 17. MÓNICA:** Carina, muito obrigado por teres vindo. E desculpa se te atrasei para a tua reunião com o Presidente da Câmara.
- 18. CARINA:** Oh, não atrasaste nada, Mónica. Ainda bem que ligaste. **(desiludida)** Na verdade, nem vou poder ir à reunião. O chefe pediu-me para ficar no escritório com o Sandro. Estamos a trabalhar num projeto para apresentar ao Banco Africano de Desenvolvimento.
- 19. MÓNICA:** Oh, que pena! Estavas tão entusiasmada com a reunião...
- 20. CARINA:** Sim, mas tudo bem, vamos ouvir tudo mais tarde. Agora, o mais importante é tratar do Mateus.
- 21. MÓNICA:** **(suspiro)** Estou tão assustada...
- 22. CARINA:** Pois, imagino...
- 23. MÓNICA:** Foi assim que perdemos o pai dele no ano passado, também por esta altura... e agora isto.

24. CARINA: **(firme)** Não fales assim. Tu sabes porque é que isto acontece, certo? A bactéria instala-se no intestino, isso causa diarreia e impede o corpo de reter água... E é por isso que todos os líquidos saem.

25. MÓNICA: É horrível!

26. CARINA: Sim, precisamos de água no corpo para viver... Por isso, vê se o Mateus bebe muita água e que não tenha sede. Esta solução ajuda o corpo a reter os fluidos.

27. MATEUS: **(reduz os gemidos)**

28. MÓNICA: Se ao menos tivéssemos toda esta informação no ano passado ou mesmo no ano anterior...

29. CARINA: Não te preocupes, vai ficar tudo bem. Eu tenho de ir agora. Não quero deixar o Sandro à espera. Mas aviso-te quando o programa de vacinação arrancar.

30. MÓNICA: Muito obrigada, Carina.

31. SFX: PASSOS A AFASTAREM-SE

(SFX: FOOTSTEPS LEAVING)

32. CARINA: Até logo!

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao segundo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, Carina foi a casa de Mónica ver o filho da amiga que tem cólera. A jovem tentou acalmá-la e explicou-lhe o que fazer para evitar que o filho fique desidratado.

O episódio de hoje começa no centro comunitário, onde Carina e Sandro falam sobre uma reunião com o presidente da Câmara que está prestes a acontecer...

CENA 2: CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

33. ATMO: ESCRITÓRIO

(ATMO: OFFICE)

- 34. SANDRO:** **(risinhos)** Não acredito que a Sara consiga manter a calma no encontro com o presidente da Câmara!
- 35. CARINA:** **(risos)** E nenhum de nós vai lá estar para a manter calma. Mas se ela pisar o risco, o Afonso há-de fazer alguma coisa...
- 36. SANDRO:** Pois, Afonso, o grande chefe! Mas o que se passa com ele? Já reparaste como anda estranho?
- 37. CARINA:** Sim! Está sempre a defender o presidente. Sinceramente, não entendo.
- 38. SANDRO:** Nem eu. Só espero que a Sara se dê bem com todos.
- 39. CARINA:** **(suspiro)** E que não seja mal educada... Ela acha que sabe por que motivo o presidente tem estado a empatar os projetos.

- 40. SANDRO:** **(risos)** Tem de haver uma razão. A construção dos esgotos e das bombas de água devia ter começado mais cedo. E também as barreiras para o caso de inundações... Eu acho que a Sara tem razão, o presidente está a perder demasiado tempo.
- 41. CARINA:** Sim. Isto já está a afetar-nos. Como vamos cultivar? Não podemos desperdiçar um único dia. As chuvas fortes arrasaram grande parte das nossas terras agrícolas no ano passado. É um milagre não estarmos já a viver uma crise alimentar!
- 42. SANDRO:** Como a Sara está a estudar Ciências Ambientais, ela agora sabe muito mais sobre o tema.
- 43. CARINA:** Exatamente. Ainda ontem me contou que antes se pensava que as bactérias da cólera não sobreviviam muito tempo se tudo estivesse limpo. Mas um novo estudo mostrou que as alterações climáticas permitem que as bactérias se adaptem e sobrevivam mais tempo.

44. **SANDRO:** Isso significa que matá-las não será uma tarefa fácil. Para sermos bem sucedidos precisamos de novas infraestruturas.
45. **CARINA:** Sim. Precisamos desta abordagem em que estamos a trabalhar. Temos de combater a doença de vários ângulos: sensibilização sobre higiene para a prevenção, resposta de emergência, vacinação e infraestrutura.
46. **SANDRO:** **(risos)** Já te disse que pareces uma enciclopédia ambulante?
47. **CARINA:** **(sarcástica)** Pois... a alternativa é viver na ignorância e enfrentar as consequências.
48. **SANDRO:** **(suspiros)** Realmente. Mas agora o melhor é concentrarmo-nos nisto antes que a reunião acabe.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao terceiro episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. Sara prepara-se para participar numa reunião com o presidente da Câmara de Magária, para discutir medidas para prevenir mais um surto de cólera. A jovem e os amigos que trabalham no centro comunitário defendem que é necessário investir em novas infraestruturas. Mas será que o autarca tem a mesma opinião? Neste episódio, vamos até ao seu gabinete, onde já está tudo a postos para o início da reunião...

CENA 3: ESCRITÓRIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

49. ATMO: ESCRITÓRIO

(ATMO: OFFICE)

50. SFX: PAPÉIS

(SFX: PAPERS RUSTLING)

51. PRESIDENTE: Ok, vamos começar.

- 52. PRESIDENTE:** A sua comissão tem feito um trabalho notável, Afonso. Graças a si, as pessoas da nossa cidade sabem mais sobre a cólera e a sua prevenção.
- 53. AFONSO:** Só estou a fazer o meu trabalho, senhor presidente.
- 54. PRESIDENTE:** E obrigado também à doutora Bruna por fazer parte da equipa e contribuir com os seus conselhos médicos. É lamentável que já tenhamos alguns casos da doença..
- 55. AFONSO:** **(interrompe-o)** Só dois casos, senhor presidente! Os doentes nem sequer estão internados no hospital...
- 56. PRESIDENTE:** Doutora Bruna, e porque é que estes doentes não estão no hospital,?
- 57. DRA. BRUNA:** Por receio de mais contaminação e propagação, Há pacientes que vão ao hospital por outras razões.
- 58. PRESIDENTE:** Entendo.

- 59. DRA.BRUNA:** Por enquanto, achamos que é melhor isolá-los em casa como forma de prevenção e garantir que os outros membros da família estão seguros e bem informados. Depois da vacinação, podemos admitir outros casos no hospital.
- 60. PRESIDENTE:** Não nos encontramos desde a altura em que o governo enviou dinheiro. Há novidades?
- 61. DRA.BRUNA:** Sim, senhor presidente. Receamos que o número de casos aumente, se não tivermos as estruturas necessárias. Por exemplo, precisamos de mais esgotos para que, depois das chuvas, as águas fluam sem que haja formação de grandes poças que possam alojar bactérias.
- 62. SARA:** E isto tem de ser feito agora! Porque é que ainda não começou?
- 63. AFONSO:** Sara, eu não sei se...
- 64. SARA:** **(interrompe-o com veemência)** Senhor presidente, nós precisamos de mais dinheiro para a construção de esgotos e para o fornecimento de bombas de água com água potável limpa.

- 65. PRESIDENTE:** A menina não sabe nada de política. Por isso, por favor, modere o tom! **(mais suave)** Meus caros, eu tenho de ser honesto convosco: estou preocupado. E se não conseguirmos mais verbas do governo?
- 66. SARA:** E o dinheiro que a cidade já recebeu? Onde está? Porque não cumpriu as promessas que fez?
- 67. PRESIDENTE:** Afonso, porque é que esta rapariga insolente está aqui?
- 68. AFONSO:** **(gaguejando)** Senhor presidente... bem... Ela faz parte do Comité e...
- 69. PRESIDENTE:** **(interrompe-o)** Então, ela devia estar a tomar notas e só devia falar quando tiver autorização. Isto não é uma reunião da associação de estudantes!
- 70. SARA:** **(desafiante, começa a ter dificuldades para respirar)** Senhor presidente, eu só estou a dizer o óbvio. **(tosse)**
- 71. DRA.BRUNA:** Sara, estás bem?

72. SARA: É a minha asma, preciso do meu inalador. **(tem dificuldade em respirar)**

73. SFX: REMEXER DE ROUPAS

(SFX: CLOTHES RUSTLE)

74. SFX: AGITA E UTILIZA O INALADOR

(SFX: SHAKING AND USING INHALOR)

75. SARA: Ok, já vai melhorar agora. **(a sua respiração fica mais calma)** Bom, senhor Presidente, como eu estava a dizer, os projetos da capital são a nossa única hipótese de sairmos desta situação vivos!

76. PRESIDENTE: **(perde o controlo)** Oiça, menina, existe muita incerteza política na capital. Não tem ideia de como as coisas funcionam aqui.

77. SARA: Mas, senhor presidente, eu sei o que estou a dizer... **(é interrompida)**

78. SFX: TELEMÓVEL TOCA

(SFX: MOBILE PHONE RINGS)

79. PRESIDENTE: Desculpem, tenho de atender... é uma chamada muito importante. Temos de terminar por aqui este encontro.

80. DRA.BRUNA: Mas, senhor presidente...

81. AFONSO: **(interrompe-a)** Vocês ouviram-no. Vamos embora. Marcarei outra hora com ele.

82. DRA.BRUNA: Mas Afonso, nós ainda temos muita coisa para discutir...

83. AFONSO: **(interrompe-a)** Eu disse para irmos! Vamos...

84. SFX: BARULHO DAS CADEIRAS

(SFX: CHAIRS SCRAP)

85. SFX: PASSOS A SAIR 5 PESSOAS

(SFX: FOOTSTEPS 5P LEAVING)

60. SFX: FECHO DE PORTA

(SFX: DOOR SHUTS)

61. SFX: TELEFONE DÁ SINAL

(SFX: BEEP TELEPHONE)

62. PRESIDENTE: Excelência! Como está? Desculpe, estava numa reunião com o Comité de Saúde....

63. JOÃO: **(ao telefone, autoritário)** Precisamos de falar!

Sobre um assunto muito sério...